

CONSELHO CIENTÍFICO-PEDAGÓGICO DA FORMAÇÃO CONTÍNUA APRESENTAÇÃO DE AÇÃO DE FORMAÇÃO	An₂-A
	N.º

TÍTULO

A filosofia e o sagrado

ÁREA DE FORMAÇÃO

A. Área da docência: áreas do conhecimento, que constituem matérias curriculares nos vários níveis de ensino.

MODALIDADE

Curso de formação.

REGIME DE FREQUÊNCIA

E-learning - Presenciais: | Online: X | Síncronas: X | Assíncronas: X |

DESTINATÁRIOS DA AÇÃO

Professores dos Grupos 290 (Educação Moral e Religiosa) e 410 (Filosofia).

DOMÍNIO CIENTÍFICO E PEDAGÓGICO

Professores dos Grupos 290 (Educação Moral e Religiosa) e 410 (Filosofia).

RAZÕES JUSTIFICATIVAS DA AÇÃO E SUA INSERÇÃO NO PLANO DE ATIVIDADES DA ENTIDADE PROPONENTE: PROBLEMAS/NECESSIDADES DE FORMAÇÃO IDENTIFICADOS

A discussão de novas teorias da revelação contribuirá para mostrar a amplitude do módulo “A dimensão religiosa – análise e compreensão da experiência religiosa”, quase inteiramente dedicado aos argumentos para a existência de Deus. Entre as possibilidades de articulação interdisciplinar com a área da Educação Moral e Religiosa que o módulo “Temas-problema do mundo contemporâneo” permite, é pertinente 1) colocar os professores a par de teorias recentes sobre a relação do ser humano com o sagrado e 2) guiá-los na promoção de processos de investigação, através dos quais os alunos possam refletir sobre o fenómeno religioso a partir de várias tradições religiosas.

OBJETIVOS A ATINGIR

A ação de formação procura:

- 1) Explorar formas inovadoras de compreender o sagrado – como fonte de dádiva e como fenómeno intuitivamente saturado.
- 2) Explorar a tensão implícita no ato de fé, que faz deste um ato de determinação de algo indeterminável.
- 3) Transpor os conhecimentos teóricos abordados para processos de ensino-aprendizagem, com vista à produção de ensaios filosóficos por parte dos alunos, através dos quais estes se envolvam ativamente em processos de reflexão criativa e de mobilização de conhecimento filosófico para pensar o fenómeno religioso.

CONTEÚDOS DA AÇÃO

1. O conceito de dádiva

1.1. A necessidade de indiferença do recetor da dádiva (Derrida)

- 1.2. A necessidade do esquecimento do doador da dádiva (Derrida)
- 1.3. O desaparecimento das partes envolvidas na dádiva (Jean-Luc Marion)
- 1.4. O recetor da dádiva como ingrato e eternamente devedor (Jean-Luc Marion)
2. O sagrado como fenómeno saturado (Jean-Luc Marion)
 - 2.1. O fenómeno da totalidade
 - 2.2. A persistência do fenómeno da totalidade
 - 2.3. A experiência da própria limitação
3. As relações entre razão e fé (Derrida)
 - 3.1. O sagrado como verdadeiramente incólume
 - 3.2. O sagrado como algo determinável pelo crente
 - 3.3. O recurso da fé às estruturas lógico-rationais da negação e da repetição infinita
4. Sugestões de transposição didática
 - 4.1. A condução de processos de investigação apoiada sobre teorias da revelação
 - 4.2. A integração das teorias da revelação estudadas em contextos de lecionação

METODOLOGIAS DE REALIZAÇÃO DA AÇÃO

<i>Presencial</i> 18	<i>Trabalho autónomo</i> 7
-------------------------	-------------------------------

O curso terá um carácter teórico-prático, consistindo em seis sessões de discussão crítica, de três horas cada. As discussões tidas procurarão lançar bases argumentativas para contestar ou fortalecer as teorias estudadas, tendo especialmente em conta a sua relevância para promover a reflexão sobre o sagrado em sociedades plurais.

A produção do ensaio requererá a entrega de um guião, pensado como modelo de tarefa possivelmente a realizar pelos alunos, na qual sejam indicadas as etapas, os objetivos de aprendizagem, os critérios de avaliação e a bibliografia, que se deverá centrar num capítulo das obras estudadas. A redação do ensaio (aproximadamente 2 páginas) deverá ser uma execução do guião apresentado. Será também pedida uma planificação de um conjunto de aulas que permita adaptar os conteúdos estudados ao contexto de lecionação do formando. Todos os elementos serão produzidos individualmente, mas haverá lugar à discussão de ideias e à apresentação de sugestões durante as sessões.

REGIME DE AVALIAÇÃO DOS FORMANDOS

- Participação nas discussões – 20%
 - Guião de ensaio crítico, com indicação das etapas, objetivos de aprendizagem, critérios de avaliação e bibliografia – 30%.
 - Ensaio com aproximadamente 2 páginas (deve ser a execução do guião e pode incidir sobre um subtema tratado nas obras principais ou aprofundar reflexões já iniciadas nas discussões coletivas) – 20%
 - Uma proposta de abordagem dos conteúdos estudados em contexto de lecionação (pode ser defendida uma abordagem das teorias estudadas no módulo “A dimensão religiosa – análise e compreensão da experiência religiosa”, uma abordagem autónoma num possível módulo próprio, ou a dinamização de um projeto transdisciplinar) – 30%
- É obrigatória a frequência de 2/3 das horas presenciais. Os elementos que se seguem têm em conta a Carta Circular CCPFC - 3/2007:
- 1 a 4,9 valores – Insuficiente;
 - 5 a 6,4 valores – Regular;

- 6,5 a 7,9 valores – Bom;
- 8 a 8,9 valores – Muito Bom;
- 9 a 10 valores – Excelente.

9. BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL

- Derrida, J. (2002). Faith and Knowledge: The Two Sources of "Religion" at the Limits of Reason Alone. In *Acts of Religion* (pp. 40 – 101). Routledge.

- Marion, J. L. (2008). *The Visible and the Revealed*. Trad. por Christina M. Gschwandtner e outros. Fordham University Press. Cap. 2 e 5.

Será fornecido aos formandos um resumo das posições e dos argumentos estudados, para facilitar a tarefa de redação da reflexão. Esta opção é motivada pela complexidade das ideias expostas nos textos indicados, o que exige um tempo de leitura e interpretação que os formandos podem não ter.
